



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL DEZENOVE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta
2 minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário
3 (CONSUNI) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sob a presidência do
4 Reitor, **José de Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da sexta Reunião Ordinária
5 de dois mil e dezenove. Estiveram presentes os Conselheiros representantes docentes: Centro
6 Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Francisco Edcarlos Alves Leite** e **Samuel Oliveira de**
7 **Azevedo**. Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Marcus Vinicius Silverio Costa** e
8 **Luciana Dantas Mafra**; Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Paulo Gustavo da**
9 **Silva** e **Wesley de Oliveira Santos**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Daniel**
10 **Cavalcante Lopes**; Centro de Ciências Agrárias (CCA): **Adrian José Molina Rugama** e
11 **Ivanilson de Souza Maia**; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): **Rodrigo Silva**
12 **Costa** e **Paulo Alfredo Simonetti Gomes**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
13 (CCSAH): **José Albenes Bezerra Júnior** e **Moisés Ozório de Souza Neto**; Centro de
14 Engenharias (CE): **Alan Martins de Oliveira** e **Jardel Dantas Cunha**; os Conselheiros
15 representantes técnico-administrativos: **Elisângela André de Oliveira Chaves**, **Jeferson**
16 **Santos Teixeira da Silva** e **Maria Kaliane de Oliveira Morais**; Representantes discentes:
17 **Aline Torquato Loiola** e **Luis Henrique Gomes da Costa**; Representante da comunidade:
18 **Miguel Rogério de Melo Gurgel**. Conselheiros com faltas justificadas: Jackson de Brito
19 Simões, Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira, Francisco Valdomiro Morais, Lázaro Luis de Lima
20 Sousa. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre as atas da quarta e quinta
21 reuniões ordinárias de dois mil e dezenove. **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre
22 processos de afastamento. **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre parecer
23 CONSEPE número cinco de dois mil e dezenove, que trata da criação do curso de
24 especialização (*lato sensu*) em Engenharia de Segurança do Trabalho. O ponto teve a
25 participação do servidor Thomas Edson Espinola Gonçalves. **Quarto ponto:** Apreciação e
26 deliberação sobre parecer CONSEPE número seis de dois mil e dezenove, que trata da
27 redistribuição do servidor docente Renato Henrique Gurgel Mora. O ponto teve a participação
28 do servidor Renato Henrique Gurgel Mora. **Quinto ponto:** Apreciação e deliberação sobre
29 indicação de representantes externos para compor o CONSUNI. **Sexto ponto:** Discussão
30 sobre apreciação da proposta de atualização do Regimento Geral da UFERSA, conforme
31 decisão CONSUNI/UFERSA número trinta e quatro de dois mil e dezenove. O ponto teve as
32 participações do Chefe de Gabinete Felipe de Azevedo Silva Ribeiro e do Vice-Reitor José



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

33 Domingues Fontenele Neto. **Sétimo ponto:** Apreciação e deliberação minuta de resolução que
34 dispõe sobre a política linguística da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA). **Oitavo**
35 **ponto:** Outras Ocorrências. Tendo constatado quórum legal, o Presidente do Conselho, **José**
36 **de Arimatea de Matos**, declarou aberta a reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em
37 discussão. O Conselheiro **Paulo Alfredo Simonetti Gomes** propôs que o quinto ponto
38 passasse a ser o segundo ponto de pauta. A proposta foi votada e aprovada por oito votos
39 favoráveis e treze abstenções. Sem mais discussões, a pauta, com alterações, foi votada e
40 aprovada por onze votos favoráveis, quatro contrários e oito abstenções. Após a reorganização
41 da pauta, com o quinto ponto de pauta como segundo ponto de pauta, os demais pontos
42 seguiram sua ordem normal. Por fim, as justificativas foram aprovadas por unanimidade.
43 **PRIMEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, colocou o ponto
44 em discussão. O Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** apresentou correções nas atas da
45 quarta e da quinta reuniões ordinárias de dois mil e dezenove. O Conselheiro **Wesley de**
46 **Oliveira Santos** apresentou correções nas atas da quarta e da quinta reuniões ordinárias de
47 dois mil e dezenove. Sem mais discussões, a ata da quarta reunião ordinária de dois mil e
48 dezenove foi votada e aprovada, sem emendas, por vinte votos favoráveis e uma abstenção.
49 Em seguida, a ata da quinta reunião ordinária de dois mil e dezenove foi aprovada, sem
50 emendas, por unanimidade. Todas as correções propostas pelos Conselheiros foram
51 realizadas nas referidas atas conforme estabelecido no parágrafo segundo, do artigo oitavo da
52 Resolução número onze de dois mil e dezessete do CONSUNI. **SEGUNDO PONTO.** O
53 Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, colocou o ponto em discussão. Foram
54 indicados os seguintes nomes para compor o quadro de representantes da comunidade do
55 CONSUNI: Glênio Lopes Torquato Fernandes do Rêgo (Conselho Federal da Ordem dos
56 Advogados do Brasil – OAB), Faviano Ricelli da Costa e Moreira (Conselho Regional de
57 Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Norte – CRMV-RN) e Paulo Caetano Davi
58 (Associação dos Docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – ADUERN). A
59 votação dos candidatos apresentou o seguinte resultado: Paulo Caetano Davi (Associação dos
60 Docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – ADUERN) – quatorze votos;
61 Glênio Lopes Torquato Fernandes do Rêgo (Conselho Federal da Ordem dos Advogados do
62 Brasil – OAB) – quatorze votos e Faviano Ricelli da Costa e Moreira (Conselho Regional de
63 Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Norte – CRMV-RN) – nove votos. Após
64 discussões, o Conselho decidiu que o critério de desempate seria uma votação aberta, que
65 elegeu o candidato Paulo Caetano Davi (quinze votos favoráveis) como titular e o candidato
66 Glênio Lopes Torquato Fernandes do Rêgo (cinco votos favoráveis) como suplente.
67 **TERCEIRO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, colocou o ponto
68 em discussão. A Conselheira **Elisângela André de Oliveira Chaves** propôs que o afastamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

69 da servidora Luana dos Santos Nogueira fosse antecipado para o dia dezoito de julho do
70 corrente ano. O Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio Costa** disse que, em seu entendimento,
71 os processos enviados na pasta da reunião careciam de alguns documentos. O Conselheiro
72 **Danniel Cavalcante Lopes** perguntou se o processo do servidor Rodrigo Ribeiro Vitor estava
73 dentro do prazo. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que a lei doze
74 mil setecentos e setenta e dois de dois mil e doze acabou com o prazo de saída inicial. Por fim,
75 sem mais discussões, a proposta da Conselheira Elisângela André de Oliveira Chaves foi
76 aprovada por unanimidade. Em seguida, os processos dos servidores Luana dos Santos
77 Nogueira, Milena Paula Cabral de Oliveira e Rodrigo Ribeiro Vitor foram aprovados por
78 unanimidade. **QUARTO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,
79 colocou o ponto em discussão e propôs a participação do servidor Thomas Edson Espinola
80 Gonçalves. A proposta foi aprovada por unanimidade. O convidado **Thomas Edson Espinola**
81 **Gonçalo** apresentou e explicou o processo e disse que o curso tinha demanda e que seria
82 interessante para a UFERSA ofertar o curso. O Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio Costa**
83 disse que queria mais evidências que o curso seria viável na cidade de Mossoró, para não
84 causar nenhum prejuízo a Instituição. Perguntou, então se as ementas das disciplinas estavam
85 atualizadas. O convidado **Thomas Edson Espinola Gonçalves** disse que, considerando que
86 todos os anos vários engenheiros entravam no mercado, existia a possibilidade de fechar uma
87 turma e tornar o curso viável. Falou, também, que os servidores docentes analisaram todas as
88 disciplinas e que as ementas seguiam o que era exigido pelo Conselho Federal de
89 Engenharia e Agronomia (CREA). O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,
90 disse que o curso já tinha sido oferecido pela UFERSA e que estavam sendo feitas apenas
91 algumas atualizações. O Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio Costa** disse que as ementas
92 tinham que ser atualizadas e que estava faltando uma taxa de reserva para inadimplência e
93 que tinham que considerar as desistências. Falou, também, que o relatório da proposta do
94 curso devia ser repensado para que não causasse prejuízos a Universidade. O convidado
95 **Thomas Edson Espinola Gonçalves** informou que a Instituição oferecia um fundo de
96 contingência para este tipo de situação. O Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio Costa** disse
97 que tinham que garantir não apenas a viabilidade do curso, mas também a segurança, para
98 que a Instituição não fosse prejudicada. A Conselheira **Aline Torquato Loiola** disse que, pelo
99 ponto de vista dos discentes, o curso, por ser pago, estava indo contra a proposta de uma
100 universidade pública gratuita e de qualidade. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de**
101 **Matos**, disse que cursos *latu sensu*, se não fossem pagos, não eram viváveis. O convidado
102 **Thomas Edson Espinola Gonçalves** disse que a especialização serviria para arrecadar
103 investimentos para o curso de graduação. O Conselheiro **Moisés Ozório de Souza Neto**
104 informou que, a respeito da fala da Conselheira Aline Torquato Loiola, o curso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

105 especialização de Contabilidade de Planejamento Tributário estava dando subsidio para o
106 curso de Ciências Contábeis e que o núcleo de práticas contábeis estava funcionando com os
107 recursos da pós-graduação citada. Disse que achava a mensalidade alta para uma turma de
108 quarenta alunos, mas que podiam diminuir alguns gastos para que, conseqüentemente, o valor
109 da mensalidade diminuísse. O Conselheiro **Rodrigo Silva Costa** perguntou se a Pró-Reitoria
110 de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) não poderia formular uma maneira de diminuir os
111 custos dos cursos *latu sensu*. Disse, também, que os Centros poderiam fazer cursos de pós-
112 graduação, como o que estava sendo deliberado, para subsidiar muitas atividades de ensino,
113 pesquisa e extensão da Universidade. O Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** disse que, no
114 caso das engenharias, existia a necessidade de cursos de especialização para uma futura
115 implementação de uma pós-graduação *stricto sensu*. Falou, também, que tinha uma demanda
116 tanto de discentes recém-formados, quanto de profissionais atuantes no mercado; e que os
117 cursos de especialização em engenharia eram caros, mas que estava seguro que o curso era
118 viável. Disse, ainda, que sobre a questão financeira, os custos colocados viabilizavam o
119 funcionamento do curso da melhor forma. O Conselheiro **Jeferson Santos Teixeira da Silva**
120 disse que o quantitativo da reserva de vagas para servidores técnico-administrativos e da
121 demanda sociais era mínimo e informou que a norma usada para determinar aquele
122 quantitativo previa a reserva de quinze por cento das vagas para servidores técnico-
123 administrativos e, por isso, queria que a quantidade de vagas fosse ajustada. O convidado
124 **Thomas Edson Espinola Gonçalo** disse que o curso decidiu o quantitativo, uma vez que não
125 existia a obrigatoriedade de ter as vagas citadas. A Conselheira **Aline Torquato Loiola** disse
126 que a proposta do curso era muito importante, mas que lamentava a defesa de cursos pagos.
127 O Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio Costa** perguntou se a grade curricular seria
128 atualizada e se o valor apresentado na tabela era viável. Falou, também, que, a respeito da fala
129 da Conselheira Aline Torquato Loiola, fazer uma pós-graduação *lato sensu* gratuita sairia caro
130 para a Universidade. O convidado **Thomas Edson Espinola Gonçalo** disse que estavam
131 abertos a fazer a atualização da grade curricular e que o valor na tabela era viável e focado na
132 qualidade. O Conselheiro **Samuel Oliveira de Azevedo** disse que, a respeito da fala da
133 Conselheira Aline Torquato Loiola, não discordava do curso em questão ser pago desde que
134 houvesse uma cota maior para alunos carentes. O Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio**
135 **Costa** disse que, a respeito da fala do Conselheiro Jeferson Santos Teixeira da Silva sobre a
136 norma que determinava a porcentagem de vagas para servidores técnico-administrativos, a
137 mesma era apenas para cursos *stricto sensu*. O Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** disse
138 que, caso o processo passasse pelas mudanças que estavam sendo discutidas, o curso
139 poderia demorar mais alguns meses para ser reformulado e encaminhado ao CONSUNI. O
140 Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio Costa** disse que queria que o curso fosse aprovado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

141 com modificações para não atrasar seu andamento. O Conselheiro **Luis Henrique Gomes da**
142 **Costa** disse que a proposta devia ser repensada, pois se tornava inviável para pessoas que
143 ganhavam um salário mínimo. Por fim, sem mais discussões, o parecer do Conselho de
144 Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) foi votado e aprovado por dez votos favorável, oito
145 contrários e duas abstenções. **QUINTO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea**
146 **de Matos**, colocou o ponto em discussão. O Conselheiro **Jeferson Santos Teixeira da Silva**
147 disse que o ressarcimento era uma forma de pagamento para redistribuição. O Conselheiro
148 **Moises Ozório de Souza Neto** disse que o parecer do Procurador deixava claro a
149 possibilidade de redistribuição, caso houvesse o ressarcimento. O Conselheiro **Alan Martins**
150 **de Oliveira** perguntou sobre como ficaria a questão do código de vaga no contexto do corrente
151 ano. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que, de acordo com o
152 decreto presidencial nove mil setecentos e trinta e nove do corrente ano, o processo de
153 realização de um concurso teria que ter o prazo mínimo de cento e vinte dias e que apenas
154 vinte e cinco por cento das vagas podiam ser liberadas para aproveitamento. Falou, também,
155 que as nomeações seriam feitas pelo Ministro da Economia, uma vez que os reitores das
156 universidades não poderiam nomear ninguém, segundo o decreto nove mil setecentos e
157 noventa e quatro do corrente ano. Disse, ainda, que o Centro estava ciente dos decretos
158 presidenciais e que o código de vaga não seria perdido. Por fim, sem mais discussões, o ponto
159 foi votado e aprovado por dezesseis votos favoráveis, um contrário e quatro abstenções.
160 **SEXTO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, colocou o ponto em
161 discussão e propôs a participação do chefe de gabinete Felipe de Azevedo Silva Ribeiro e o
162 Vice-Reitor José Domingues Fontenele Neto. A proposta foi aprovada por unanimidade. O
163 Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** disse que o grupo F, determinado na decisão
164 número trinta e quatro, do qual fazia parte, solicitou prorrogação e não obteve resposta, mas
165 que continuou trabalhando e encaminharam o trabalho pronto duas semanas depois da data de
166 entrega determinada por decisão do Conselho. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea**
167 **de Matos**, disse que ninguém, além do Conselho, poderia alterar a decisão feita pelo próprio
168 CONSUNI. O convidado **José Domingues Fontenele Neto** disse que, com relação à fala do
169 Conselheiro Adrian José Molina Rugama, o trabalho feito pelo grupo F não sofreria nenhum
170 prejuízo, uma vez que o grupo podia enviar suas propostas na etapa de emendas, tendo em
171 vista que tinham dois representantes do grupo F no CONSUNI. O convidado **Felipe de**
172 **Azevedo Silva Ribeiro** apresentou e explicou um breve histórico do trabalho da proposta de
173 atualização do Regimento. O convidado **José Domingues Fontenele Neto** explicou a
174 sistemática do prazo de emendas ao Regimento. Disse que o Conselho iria analisar o
175 documento do Regimento em partes, mas que era importante ter acesso ao documento
176 completo. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, propôs que as propostas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

177 do grupo F fossem compiladas ao documento do Regimento. A proposta foi aprovada por
178 unanimidade. A Conselheira **Elisângela André de Oliveira Chaves** disse que precisavam
179 estabelecer um calendário de reuniões para discutir a proposta do Regimento. O Conselheiro
180 **Paulo Gustavo da Silva** disse que as propostas do grupo E tinham sido enviadas
181 anteriormente e, por isso, gostaria que fossem compiladas juntamente com as propostas do
182 grupo F. O convidado **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** disse que o documento completo seria
183 enviado e que os conselheiros teriam o prazo dez dias, por grupo, para propor emendas. Por
184 fim, sem mais discussões, as propostas de trazer um calendário de reuniões para discutir a
185 atualização do Regimento e de aprovar os pareceres dos grupos E e F encaminhados fora do
186 prazo estabelecido na decisão número trinta e quatro e dois mil e dezenove foram aprovadas
187 por unanimidade. **SÉTIMO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,
188 colocou o ponto em discussão. A relatora, a Conselheira **Luciana Dantas Mafra**, apresentou e
189 explicou seu relatório e disse que seu voto seria aprovar a minuta sem alterações. O voto da
190 relatora foi reprovado por quinze votos contrários, três favoráveis e três abstenções. Portanto
191 as emendas propostas pelos conselheiros foram discutidas. O Conselheiro **Adrian José**
192 **Molina Rugama** propôs a seguinte redação para o preâmbulo: *“Institui a Política Linguística no*
193 *âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)”*. A proposta foi votada e
194 aprovada por dez votos favoráveis, quatro contrário e seis abstenções. Em seguida, propôs a
195 supressão dos considerados e propôs a criação de cinco considerando com a seguinte
196 redação: *“Considerando a necessidade de promover de forma adequada as condições para o*
197 *ensino de línguas em todos os cursos da UFERSA para que o seu processo de*
198 *internacionalização aconteça com qualidade; Considerando a busca de valorização das*
199 *relações interculturais, da inclusão social e do respeito à diversidade sociolinguística;*
200 *Considerando a necessidade de fomentar a atividade de tradução com fins acadêmicos e*
201 *administrativos e contribuir no processo de internacionalização da UFERSA (aprovados por*
202 *quinze votos favoráveis, dois contrários e quatro abstenções); Considerando o Plano de*
203 *Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFERSA; Considerando a Resolução*
204 *CONSEPE/UFERSA Número cinco de dois mil e dezoito, de dezenove de outubro de dois mil e*
205 *dezoito (aprovados por quinze votos favoráveis, quatro contrários e duas abstenções)”*. A
206 proposta de suprimir todas as redações originais dos considerandos foi votada e aprovada por
207 quinze votos favoráveis, dois contrários e quatro abstenções. O Conselheiro **Adrian José**
208 **Molina Rugama** propôs a seguinte redação para o artigo primeiro: *“Instituir a Política*
209 *Linguística para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)*. A proposta foi votada
210 e aprovada por dezessete votos favoráveis, dois contrário e duas abstenções. Em seguida,
211 propôs criar o seguinte artigo com seus respectivos incisos: *“Artigo XX: A Política Linguística*
212 *da UFERSA tem como princípios: I – o reconhecimento do acesso ao aprendizado de línguas*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

213 como direito de todo(a) cidadão(ã); II – a democratização do acesso ao aprendizado de línguas
214 adicionais e ao letramento acadêmico; III – a valorização da diversidade linguística e cultural e
215 de todos os processos formais ou informais que contribuam para aprendizagem de línguas; IV
216 – o reconhecimento da importância de práticas multilíngues e interculturais no contexto de
217 ensino-aprendizagem de línguas no presente século; V – a valorização das trocas acadêmicas
218 e interculturais para a construção partilhada do conhecimento; VI – a formação crítica e cidadã
219 dos estudantes de línguas com vistas à formação do profissional global; VII – o apoio e a
220 promoção da língua portuguesa como Língua Adicional e de Acolhimento, como meio de
221 valorização e disseminação da identidade cultural brasileira; VIII – a valorização das relações
222 interculturais e da inclusão social, tomando como referência a formação integral, o respeito à
223 diversidade e a solidariedade; IX – a participação social e o envolvimento das comunidades
224 interna e externa da UFERSA, ressaltando a importância da extensão universitária; X – a
225 cooperação e a mobilidade internacional, envolvendo o intercâmbio de docentes, discentes e
226 servidores técnico-administrativos”. A proposta foi votada e aprovada por treze votos
227 favoráveis, quatro contrários e quatro abstenções. Propôs, também, suprimir a nomenclatura
228 “Capítulo” em toda a minuta. A proposta foi votada e aprovada por vinte votos favoráveis e uma
229 abstenção. O Conselheiro **Wesley de Oliveira Santos** propôs a seguinte redação para o artigo
230 segundo: “A política linguística tem como objetivo geral promover ações de natureza linguística
231 que garantam o acesso ao aprendizado de línguas adicionais, por meio de ações de pesquisa,
232 ensino e extensão, de mobilidade e de formação continuada, na modalidade presencial, semi-
233 presencial e/ou a distância, destinadas às comunidades acadêmica e externa”. Em seguida,
234 propôs a seguinte redação para o inciso III do artigo terceiro: “proporcionar à comunidade
235 externa oportunidades de acesso ao aprendizado de línguas adicionais ou à língua portuguesa,
236 incluindo-se oportunidades de formação que fortaleçam o ensino de línguas adicionais na rede
237 de Educação Básica Potiguar”. A proposta foi votada e aprovada por dezoito votos favoráveis e
238 três abstenções. Propôs, também, a seguinte redação para o inciso VI do artigo terceiro:
239 “propiciar ações de formação de natureza técnico-didática sobre o ensino de línguas adicionais
240 a discentes dos cursos de licenciaturas em Letras oferecidos pela UFERSA”. A proposta foi
241 acatada pelo Conselho. Por fim, propôs a seguinte redação para o inciso IX do artigo terceiro:
242 “Fornecer suporte às atividades de treinamento a técnicos administrativos e docentes, visando
243 capacitá-los para a promoção de processos de internacionalização da UFERSA”. A proposta foi
244 votada e reprovada por treze votos contrários, três favoráveis e cinco abstenções. O
245 Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** propôs a seguinte redação para o artigo quarto: “A
246 Política Linguística da UFERSA considerará as seguintes ações e estratégias de natureza
247 acadêmico-pedagógica”. A proposta foi votada e aprovada por doze votos favoráveis, quatro
248 contrários e cinco abstenções. O Conselheiro **Wesley de Oliveira Santos** propôs a seguinte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

249 redação para o inciso III: “*Inserção de docentes e discentes dos cursos de licenciaturas em*
250 *Letras da UFERSA nas ações de promoção de línguas adicionais*”. A proposta foi acatada pelo
251 Conselho. O Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** propôs a seguinte redação para o
252 artigo quinto: “*Para o acompanhamento da implementação e execução da sua Política*
253 *Linguística, a UFERSA contará com um Comitê de Política Linguística (CPL) vinculado à*
254 *Assessoria de Relações Internacionais (ARI)*”. A proposta foi votada e aprovada por treze votos
255 favoráveis, cinco contrários e três abstenções. Em seguida, propôs a seguinte redação para o
256 parágrafo primeiro: “*O CPL será designado por portaria do Reitor e será composto por:*”. A
257 proposta foi votada e aprovada por dez votos favoráveis, dois contrários e seis abstenções.
258 Propôs, também, as respectivas redações para os incisos I, II, III, IV e VI: “*I - assessor de*
259 *relações internacionais, que o presidirá; II – pró-reitor de pesquisa e pós-graduação; III –pró-*
260 *reitor de graduação; IV –pró-reitor de extensão e cultura; VI - três docentes, com seus*
261 *respectivos suplentes, do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH),*
262 *representando cada uma das licenciaturas em Letras (Português, Libras e Inglês) ofertadas*
263 *pela UFERSA e indicados em assembleia departamental*”. A proposta foi votada e aprovada
264 por dezesseis votos favoráveis e cinco abstenções. Por fim, propôs a criação de um artigo com
265 a seguinte redação: “*O CPL tem caráter consultivo e deverá se reunir, ordinariamente, uma vez*
266 *por semestre ou, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente*”. A proposta foi
267 votada e aprovada por dezesseis votos favoráveis e cinco abstenções. Os Conselheiros **Adrian**
268 **José Molina Rugama** e **Wesley de Oliveira Santos** propuseram a seguinte redação para o
269 parágrafo segundo do artigo quinto: “*O mandato dos docentes referidos no inciso VI será de*
270 *dois anos, sendo permitida uma recondução*”. A proposta foi acatada pelo Conselho. O
271 Conselheiro **Adrian José Molina Rugama** propôs a junção dos artigos sexto e sétimo com a
272 seguinte redação: “*Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as*
273 *disposições em contrário*”. A proposta foi doze votos favoráveis, dois contrários e sete
274 abstenções. Após discussões, o Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,
275 colocou a minuta, com alterações, em votação, que foi aprovada por vinte votos favoráveis e
276 uma abstenção. **OITAVO PONTO (OUTRAS OCORRÊNCIAS):** O Conselheiro **Adrian José**
277 **Molina Rugama** disse que foram encaminhadas três minutas para emendas em menos de
278 vinte dias e, por isso, queria que o prazo fosse estendido até o dia oito de julho do corrente
279 ano. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, concordou e disse que iria
280 encaminhar um *e-mail* alterando o prazo. O Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** perguntou
281 se foi feito o encaminhamento sobre a instrução normativa que regia a nomeação do reitor. O
282 Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que aquele era um assunto
283 delicado, uma vez que a norma da UFERSA estava em contradição à nota técnica, mas que a
284 comissão havia entendido que a resolução interna estava de acordo. O Conselheiro **Adrian**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

285 **José Molina Rugama** informou que fez parte da comissão que analisou a resolução interna e
286 disse que a solicitação foi de emitir um parecer sobre a resolução da UFERSA, não deixando
287 margem para fazer alterações. O Conselheiro **Jeferson Santos Teixeira da Silva** disse que a
288 comissão se ateuve ao que foi pedido pela portaria. O Conselheiro **Alan Martins de Oliveira**
289 disse que deviam se debruçar sobre o assunto o mais breve possível, uma vez que a lista
290 tríplice não estava sendo respeitada. O Conselheiro **Paulo Alfredo Simonetti Gomes** informou
291 que o prédio do curso de Medicina, com laboratórios e ambulatório, foi inaugurado e disse que
292 o prédio foi fundamental para curso, pois permitiu que os atendimentos ambulatoriais fossem
293 aumentados, existindo, assim, a possibilidade de fazer um convênio com o Sistema Único de
294 Saúde (SUS). O Conselheiro **Moises Ozório de Souza Neto** disse que queria externar sua
295 preocupação com o núcleo de práticas contábeis porque o estagiário tinha saído e a Pró-
296 Reitoria de Gestão de Pessoa (PROGEPE) não deu nenhuma resposta sobre a substituição do
297 estagiário. O Conselheiro **Marcus Vinicius Silverio Costa** solicitou que fosse pedido para a
298 Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) elaborar um documento explicando a questão dos
299 trinta por cento do curso ou área determinados na resolução de afastamento. A Conselheira
300 **Maria Keliane de Oliveira Moraes** disse que as listas tríplices que estavam sendo
301 encaminhadas ao Governo não estavam sendo respeitadas, ferindo a autonomia das
302 universidades e a Constituição e, por isso, era importante discutir o assunto. O Conselheiro
303 **Wesley de Oliveira Santos** parabenizou a PROGRAD pelo quarto *workshop* e lembrou que
304 tinha saído o edital com relação a prazos e datas da avaliação do Exame Nacional de
305 Desempenho de Estudantes (ENADE). O Conselheiro **Luis Henrique Gomes da Costa** disse
306 que queria fortalecer o apelo dos discentes do campus Pau dos Ferros, que estavam sem
307 bebedouros em alguns blocos do campus. O Conselheiro **Wesley de Oliveira Santos** informou
308 que os alguns bebedouros foram deslocados, mas que, posteriormente, seriam repostos. O
309 Conselheiro **Rodrigo Silva Costa** informou que o curso de medicina recebeu nota quatro e
310 disse que a entrega do bloco de Medicina e o acréscimo dos laboratórios iria demandar um
311 serviço de técnicos-administrativos maior. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de**
312 **Matos**, disse que a questão da autonomia das universidades, levantada na fala da Conselheira
313 Maria Keliane de Oliveira Moraes, era uma questão delicada e que estava sendo discutida.
314 Falou, também, que a questão do orçamento não mudou e que se o Governo Federal não
315 liberasse o restante do limite, não tinham boas perspectivas. O Conselheiro **Marcus Vinicius**
316 **Silverio Costa** disse que o Ministro da Educação falou sobre a liberação dos créditos
317 suplementares. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que foi
318 acordado que os créditos suplementares seriam liberados, mas que, até aquele momento, não
319 tinha acontecido. Falou, também, que, sobre a questão dos estagiários, estava sendo
320 analisado caso a caso e que estavam reduzindo a carga horária dos estagiários de seis horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

321 diárias para quatro horas. O Conselheiro **Moises Ozório de Souza Neto** informou que era
322 importante ter um estagiário no setor citado anteriormente. O Presidente do Conselho, **José de**
323 **Arimatea de Matos**, disse que aquela discussão tinha que ser feita na PROGEPE. Informou,
324 então, que o prédio de medicina foi construído por emenda de bancada. Após considerações
325 sobre eventos e demandas institucionais e nada mais havendo a discutir, o Presidente do
326 Conselho, **José de Arimatea de Matos**, agradeceu a presença de todos os Conselheiros e
327 deu por encerrada a reunião. E eu, **Cibelle dos Santos Carlos Amorim**, Secretária *ad hoc* dos
328 Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada com emendas, na reunião
329 do dia vinte e seis de julho de dois mil e dezenove, segue assinada pelo Presidente do
330 CONSUNI, pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim.
331 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

332 **Presidente:**

333 José de Arimatea de Matos _____

334 **Centro Multidisciplinar de Angicos - CMA:**

335 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

336 Samuel Oliveira de Azevedo _____

337 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC:**

338 Luciana Dantas Mafra _____

339 Marcus Vinícius Silverio Costa _____

340 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF:**

341 Paulo Gustavo da Silva _____

342 Wesley de Oliveira Santos _____

343 **Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN:**

344 Danniel Cavalcante Lopes _____

345 **Centro de Ciências Agrárias – CCA:**

346 Adrian José Molina Rugama _____

347 Ivanilson de Souza Maia _____

348 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS:**

349 Rodrigo Silva Costa _____

350 Paulo Alfredo Simonetti Gomes _____

351 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas – CCSAH:**

352 José Albenes Bezerra Júnior _____

353 Moises Ozorio de Souza Neto _____

354 **Centro de Engenharias – CE:**

355 Alan Martins de Oliveira _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- 356 Jardel Dantas Cunha _____
- 357 **Representantes técnico-administrativos:**
- 358 Elisângela André de Oliveira Chaves _____
- 359 Jeferson Santos Teixeira da Silva _____
- 360 Maria Keliane de Oliveira Morais _____
- 361 **Representante discentes:**
- 362 Aline Torquato Loiola _____
- 363 Luis Henrique Gomes da Costa _____
- 364 **Representante da comunidade:**
- 365 Miguel Rogério de Melo Gurgel _____
- 366 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**
- 367 Cibelle dos Santos Carlos Amorim _____